

RISCOS CLIMATICOS NO ESTADO DO MATO GROSSO

Autor(res)

Elizangela Selma Da Silva
Mateus Martins De Oliveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O estado do Mato Grosso, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, é conhecido por sua extensa área de produção agrícola. No entanto, essa região também enfrenta diversos riscos climáticos que podem afetar tanto a agricultura quanto a vida das pessoas que vivem na região. Esses riscos estão relacionados às condições climáticas extremas que podem ocorrer, como secas, chuvas intensas, geadas, granizo e queimadas.

As mudanças climáticas globais têm contribuído para a intensificação e o aumento da frequência desses eventos climáticos extremos. O aumento da temperatura média do planeta tem levado ao aumento da evaporação da água, o que pode resultar em períodos de seca mais prolongados e intensos. Por outro lado, o aumento da temperatura também pode levar ao aumento da intensidade das chuvas, causando enchentes e inundações.

Esses eventos climáticos extremos podem ter impactos significativos na agricultura do estado do Mato Grosso. A agricultura é uma das principais atividades econômicas da região, e a produção de commodities como soja, milho e algodão é fundamental para a economia local. Secas prolongadas podem reduzir a disponibilidade de água para irrigação e comprometer a produção agrícola. Por outro lado, chuvas intensas e granizo podem danificar as culturas, causando perdas econômicas significativas.

Além dos impactos na agricultura, os riscos climáticos também podem afetar a saúde e o bem-estar das pessoas que vivem no estado do Mato Grosso. As queimadas, por exemplo, podem causar problemas respiratórios devido à fumaça e afetar a qualidade do ar. Além disso, eventos climáticos extremos podem levar ao deslocamento de comunidades e causar danos à infraestrutura, afetando a qualidade de vida das pessoas.

Diante desses desafios, é fundamental que o estado do Mato Grosso adote medidas de mitigação e adaptação para lidar com os riscos climáticos. Isso envolve o planejamento adequado para lidar com eventos climáticos extremos, como a implantação de sistemas de alerta precoce e a criação de planos de contingência. Além disso, é necessário promover ações de mitigação das mudanças climáticas, como a redução das emissões de gases de efeito estufa e o incentivo ao uso de práticas agrícolas sustentáveis.

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar os riscos climáticos enfrentados pelo estado do Mato Grosso e identificar estratégias de mitigação e adaptação para lidar com esses riscos. Serão avaliados os impactos desses eventos climáticos extremos na agricultura, na saúde pública e na infraestrutura, além de propor medidas para reduzir os danos causados por esses eventos e promover a resiliência da região.

Material e Métodos

Para alcançar o objetivo proposto, serão utilizados dados climáticos históricos, dados de produção agrícola e informações sobre os impactos na saúde pública e na infraestrutura. Será realizada uma análise dos eventos climáticos extremos ocorridos nos últimos anos, identificando as tendências e os padrões de ocorrência.

Além disso, serão realizadas entrevistas com agricultores locais, especialistas em clima e representantes de órgãos governamentais e organizações não governamentais. Essas entrevistas permitirão obter informações sobre as percepções e experiências dos envolvidos em relação aos riscos climáticos e às medidas de mitigação e adaptação já adotadas.

Também serão realizadas revisões bibliográficas e análises de documentos, como planos de contingência e políticas públicas relacionadas ao clima. Essas análises ajudarão a identificar as estratégias e ações existentes para lidar com os riscos climáticos no estado do Mato Grosso.

Resultados e Discussão

Os resultados preliminares indicam que o estado do Mato Grosso tem sido afetado por eventos climáticos extremos nos últimos anos. Secas prolongadas têm sido observadas em algumas regiões, afetando a disponibilidade de água para irrigação e causando redução na produção agrícola. As chuvas intensas também têm ocorrido com maior frequência, resultando em enchentes e inundações que comprometem as plantações.

Além disso, as queimadas e incêndios florestais são um problema recorrente no estado do Mato Grosso, especialmente durante a temporada de seca. Esses eventos causam danos ambientais significativos, liberando grandes quantidades de gases de efeito estufa na atmosfera e afetando a qualidade do ar. Eles também contribuem para o desmatamento e a perda de biodiversidade na região.

Esses eventos climáticos extremos têm impactos tanto na agricultura quanto na saúde e bem-estar das pessoas. A redução da produção agrícola devido a secas e inundações afeta a segurança alimentar e a renda dos agricultores. Além disso, as queimadas e a poluição do ar causam problemas respiratórios e podem levar ao aumento de doenças respiratórias na população.

Diante desses desafios, é necessário adotar medidas de mitigação e adaptação para lidar com os riscos climáticos no estado do Mato Grosso. Alguns dos principais aspectos a serem considerados incluem:

1. Investimento em infraestrutura: É importante fortalecer a infraestrutura do estado, especialmente sistemas de drenagem e irrigação, para lidar com as chuvas intensas e garantir o acesso à água durante períodos de seca.
2. Planejamento urbano: O planejamento urbano deve considerar os riscos climáticos, evitando a ocupação de áreas de risco, como regiões sujeitas a enchentes e deslizamentos de terra.
3. Diversificação da agricultura: Promover a diversificação da agricultura, incentivando o cultivo de culturas mais resistentes a secas e enchentes, pode ajudar a reduzir os impactos dos eventos climáticos extremos na produção agrícola.
4. Conservação e recuperação de áreas naturais: A conservação e recuperação de áreas naturais, como florestas e nascentes, podem ajudar a regular o clima local, reduzindo a ocorrência de eventos climáticos extremos.
5. Adoção de práticas agrícolas sustentáveis: A promoção de práticas agrícolas sustentáveis, como o manejo adequado do solo e o uso eficiente de recursos hídricos, pode contribuir para a redução dos impactos dos riscos climáticos na agricultura.

Conclusão

Em conclusão, o estado do Mato Grosso enfrenta diversos riscos climáticos que podem ter impactos significativos na agricultura, na saúde e no bem-estar da população. A intensificação e o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, como secas, chuvas intensas e queimadas, têm sido observados na região.

Para lidar com esses riscos climáticos, é fundamental adotar medidas de mitigação e adaptação. Isso envolve investimentos em infraestrutura, planejamento urbano adequado, diversificação da agricultura, conservação e recuperação de áreas naturais e adoção de práticas agrícolas sustentáveis.

Além disso, é importante promover a conscientização e a educação sobre os riscos climáticos, envolvendo a sociedade civil, o setor privado e os órgãos governamentais. A participação e a colaboração de todos os setores são fundamentais para enfrentar esses desafios e promover a resiliência do estado do Mato Grosso diante das mudanças climáticas.

Referências

1. Alcântara, J. S., et al. (2020). Impactos das Mudanças Climáticas na Produção Agrícola do Estado do Mato Grosso. *Revista Brasileira de Climatologia*, 26(1), 22-37.
2. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). (2020). "Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real" (DETER).